

orgâniccas

Orgâniccas

Fernanda Covos

/_organiccas

A Trama que Nasce da Terra

Houve um tempo em que o olhar de Fernanda Covos estava treinado para a velocidade das araras e a precisão das linhas de montagem têxtil. Durante mais de uma década, sua trajetória foi forjada em gigantes do varejo nacional, onde a lógica do produto era ditada pela escala e pela efemeridade das coleções. A transição para o Rio Grande do Norte, há oito anos, provocou um deslocamento que foi além da geografia. Ao observar a etapa industrial da cadeia em solo nordestino, Fernanda deparou-se com uma dicotomia incontornável: a potência produtiva do setor versus o distanciamento humano e o impacto ambiental do modelo convencional. Foi nesse cenário que a experiência no mercado tradicional deu lugar à busca por ritmos mais orgânicos.

A fundação da Orgâniccas, em 2023, foi a materialização de uma escolha por coerência. Vivendo em Pipa, Fernanda compreendeu que manter seus valores exigiria construir um caminho próprio, em que a moda deixasse de ser agente de esgotamento para se tornar instrumento de cura. Ao lado da sócia e melhor amiga, ela decidiu inverter a lógica da indústria: em vez de extrair, era preciso plantar. A marca surgiu com a premissa de que a roupa é um produto da terra. Ao adotar o algodão agroecológico cultivado pela agricultura familiar nordestina, Fernanda conectou sua expertise à inteligência ancestral da permacultura.

O percurso impõe desafios estruturais e logísticos que exigem gestão equilibrada entre sensibilidade socioambiental e agilidade de startup. Operar a partir do Nordeste significa enfrentar a centralização da infraestrutura têxtil de alta qualidade no Sul, o que eleva custos e exige criatividade para que a sustentabilidade não comprometa a viabilidade econômica. O tempo da regeneração do solo não é o mesmo das métricas de mercado, e conciliar essas velocidades tem exigido expansão contínua de sua inteligência emocional.

A participação na 3ª edição do Programa Mulheres Empreendedoras ocorreu em um momento de amadurecimento decisivo. Foi nesse ecossistema que a Orgâniccas validou sua tese de que processos biológicos regenerativos são inovação biotecnológica de alto valor. O programa funcionou como catalisador da profissionalização da gestão, traduzindo o propósito em operação para escala. Pelas mentorias e conexões, Fernanda consolidou a transição de uma visão experimental para uma postura de liderança, posicionando o Nordeste como polo de tecnologia têxtil sustentável.

Hoje, a Orgâniccas apresenta resultados que excedem a estética das peças. A restauração de mais de dois hectares de solo e a segurança alimentar das famílias agricultoras parceiras são métricas reais de um sucesso medido pela saúde do ecossistema. O horizonte que Fernanda desenha é o da verticalização total da operação, com transparência de cada elo, do cultivo à entrega final. Ao elevar a dignidade do campo ao status de inovação global, Fernanda Covos reafirma que o futuro da indústria têxtil reside na reconexão com a origem de tudo o que nos sustenta.